

GUIA DE ESTUDO

Curso: Auxiliar Administrativo | Contabilidade

GUIA DE ESTUDO - AULA 01 - CONTABILIDADE

Curso: Auxiliar Administrativo | Contabilidade



AUXILIAR
administrativo

AULA 02: Teorias de Sistema Aberto

As teorias clássicas da Administração, retratadas na última aula apresentavam uma visão fechada das organizações, não levando em consideração os fatores externos, como concorrência e clientes.

Além disso, as Teorias Clássicas apresentam micro visões do ambiente interno de uma organização, focando em aspectos específicos do contexto geral, como o processo produtivo (Taylor e Ford), a departamentalização (Fayol) e a organização dos processos (burocracia Weberiana).

Para resolver estas discrepâncias e sintetizar as teorias clássicas foram desenvolvidas as teorias estruturalista e de sistemas.

Teoria Estruturalista

Um de seus mais importantes teóricos estruturalistas, **Amitai Etzione** considerava a organização como “um complexo de grupos sociais cujos interesses podem ou não ser conflitantes”. Dessa maneira, essa teoria buscou “complementar” ou sintetizar as teorias anteriores (clássicas e humanas), pois acredita que aquelas focavam apenas em partes do todo. Desta forma, a ideia principal foi considerar a organização em todos os aspectos como uma só estrutura – integrando todas as “visões” anteriores.

Para os estruturalistas, a sociedade moderna seria uma **sociedade de organizações**. O homem dependeria dessas organizações para tudo (trabalho, consumo, diversão, etc.) e nestas cumpriria uma série de “papéis” diferentes.

Assim, apareceu o conceito de **homem organizacional**, aquele que desempenha diversos papéis nas diversas organizações.

O homem organizacional era o **indivíduo idealizado** para compor o cenário industrializado e com alta rotatividade que se formava naquela época, era preciso que os funcionários entendessem que em nome da empresa ele precisaria ser capaz de **adiar ou abdicar de seus interesses**, ser flexível diante dos diversos papéis que ele poderia exercer dentro das organizações.

A Teoria Estruturalista propôs diferentes concepções das organizações. **Alvir Gouldner** propôs a existência de 2 modelos diferentes de organizações: as naturais e as racionais.

O **modelo racional** seria baseado no controle e no planejamento. A ideia era a de um **sistema fechado**, com pouca incerteza e preocupação para com o “mundo externo” à organização.

O outro modelo era o **natural**. Neste, existe a noção de que a **realidade é incerta** e de que a organização é um conjunto de **órgãos inter-relacionados e interdependentes**. Assim, é um modelo que se preocupa

com as “trocas” com o ambiente externo, ou seja, é um modelo de **sistema aberto**.

Teoria dos Sistemas

A **Teoria dos Sistemas na Administração - TGS** - foi derivada do trabalho do biólogo **Ludwig von Bertalanffy**.

Um sistema, de acordo com Bertalanffy, é um conjunto de **unidades reciprocamente relacionadas** para alcançar um propósito ou **objetivo**. Assim, a Teoria dos Sistemas acolheu o conceito no qual as organizações são **sistemas abertos**, ou seja, que trocam continuamente energia (ou matéria-prima, informações etc.) com o meio ambiente

Não podemos entender uma organização sem saber o **contexto** em que ela opera (mercado). Do mesmo modo, uma organização é a **soma de suas partes** (gerência de marketing, gerência de finanças etc.) e uma área depende da outra - o conceito de **interdependência**.

Dessa forma, o administrador deve ter uma visão do todo! De como as áreas da organização interagem e quais são as interdependências.

Os principais conceitos da Teoria dos Sistemas são:

1. **Entrada** - se relaciona com tudo o que o sistema **recebe do ambiente externo** para poder funcionar (matéria prima, funcionários, influências do Mercado).
2. **Saída** - é o que o sistema **produz**. Uma saída pode ser: energia, uma informação, um produto etc.
3. **Feedback** - é o **retorno** sobre o que foi produzido, de modo que o Sistema possa se corrigir ou modificar.
4. **Caixa-preta** - se relaciona com um sistema em que o "interior" não é facilmente acessível (como o corpo humano, por exemplo). Assim, só temos acesso aos elementos de entrada e saída para sabermos como ele funciona.

Teoria Contingencial

Para a Teoria Contingencial, não existe uma "fórmula mágica" para se resolver os problemas das organizações. Cada situação pede uma resposta diferente. Assim, **tudo é relativo**. Tudo depende.

A palavra **contingência** significa algo incerto ou eventual, que pode suceder ou não, refere-se a uma proposição que só pode ser conhecida pela **experiência** e pela **evidência** e não pela razão.

Ou seja, antes que um administrador possa determinar qual é o "caminho" correto para uma empresa, é necessária uma **análise ambiental (estudo)** levando em conta **fatores** como o tamanho da empresa, o mercado e sua estrutura. Os fatores devem, sempre, ser levados em conta para se delimitar um curso de ação.

Dessa forma, para a Teoria Contingencial não há uma única maneira de se alcançar um objetivo, pois há sempre fatores internos (**variáveis dependentes**) e externos (**variáveis independentes**) envolvidas no processo. Analisar e estudar a importância de todos os fatores e a delimitação das contingências são essenciais para delimitar um plano de ação.

Uma importante consequência da Teoria Contingencial no mundo organizacional é a criação de **organizações em rede**. Este ambiente é uma rede formada por diversas organizações **interligadas**, tornando o processo de produção mais **flexível** e com menor número de **variáveis**.

Por exemplo, o mercado automobilístico é formado por diversas montadoras, oficinas, seguradoras, fábricas de peças etc. Assim, em vez de a empresa **verticalizar** sua produção e “fazer tudo sozinha” – como comprar uma indústria e contratar funcionários – faz-se um contrato com um **parceiro** que passa a cumprir essa função.

Se a demanda mudar e o produto não for mais desejado pelos clientes, a mudança estratégica seria mais fácil (é mais fácil cancelar um contrato do que demitir milhares de funcionários, não é verdade?). Assim, passa-se a focar em um menor número de variáveis para o bom funcionamento de uma organização, e flexibiliza-se todo o processo.

RESUMO

AULA 02: Teorias de Sistema Aberto

1. As **teorias de sistema aberto** buscaram levar em consideração fatores externos, como concorrência e clientes no contexto da Administração de Organizações.
2. A **Teoria Estruturalista** afirma que a sociedade moderna é uma **sociedade de organizações**, na qual o homem cumpre **diferentes papéis** (família, amigos, trabalho, religião) e deve, muitas vezes, adiar ou abdicar a interesses em nome das organizações (especialmente as empresas), devendo ser um **homem organizacional**.
3. Para sintetizar as ideias das teorias clássicas, Gouldner (Teoria Estruturalista) propõe a existência de **2 tipos de organizações**: as **racionais** (que não levam em consideração os fatores externos à organização) e as **naturais** (preocupa-se com as relações da organização com o mundo externo).
4. A **Teoria dos Sistemas** leva em consideração o **contexto** de operação de uma organização (mercado) e a **interdependência** de todas suas partes/setores, bem como as **entradas** (tudo o que a organização recebe do ambiente externo), **saídas** (tudo o que é produzido) e **feedbacks** (críticas, comentários e elogios recebidos) que o sistema está sujeito.
5. A **Teoria Contingencial** afirma que não há fórmulas mágicas para se resolver os problemas de uma organização pois há sempre fatores internos (**variáveis dependentes**) e externos (**variáveis independentes**) envolvidas no processo. Analisar e estudar a importância e interdependência de todos os fatores é essencial para se delimitar um plano de ação.
6. Uma importante consequência da **Teoria Contingencial** no mundo organizacional é a criação de **organizações em rede**. Este ambiente é uma rede formada por diversas organizações **interligadas**, tornando o processo de produção mais **flexível** e com menor número de **variáveis**.

RESUMO

AULA 02: Teorias de Sistema Aberto

TEORIAS CLÁSSICAS DA ADMINISTRAÇÃO (SISTEMA FECHADO)		
Autor	Teoria	Característica Principal
Frederick Taylor	Administração Científica	Organizar o processo de produção
Henry Ford	Administração Científica	Mecanizar o processo de produção (esteira)
Henri Fayol	Clássica da Administração	Organizar e estruturar a empresa
Elton Mayo	Relações Humanas	Reconhecer e motivar os funcionários
Max Weber	Burocracia	Sistematização dos processos

TEORIAS DE SISTEMA ABERTO	
Teoria	Características Principais
Estruturalista	- Homem Organizacional - Organizações Naturais e Racionais
Sistemas	- Contextos Externos (mercados) e interdependência das partes da organização - Entradas, Saídas, Feedback e Caixa-Preta
Contingencial	- Não há fórmulas mágicas - Fatores Externos e Internos devem ser considerados - Os principais fatores/variáveis são contingenciais (obrigatórios para a análise da situação)

ATIVIDADES

AULAS 01 & 02: Teorias de Sistema Fechado & Aberto

01. Leia os textos a seguir:

REPORTAGEM 01

A 1ª revolução industrial usou água e vapor para mecanizar a produção entre o meio do século XVIII e o meio do século XIX

A 2ª usou a eletricidade para criar produção em massa a partir do meio do século XIX

A 3ª usou os eletrônicos e a tecnologia da informação para automatizar a produção na segunda metade do século XX

Agora, no século XXI, a 4ª revolução industrial é caracterizada pela fusão de tecnologias que estão borrando as linhas entre as esferas física, digital e biológica. "Ela é caracterizada pela internet móvel cada vez mais presente em todo lugar, por sensores menores que ficam mais baratos e pela inteligência artificial e aprendizado de máquina", afirma Klaus Schwab, fundador do Fórum Econômico Mundial (FEM), no livro "Quarta Revolução Industrial".

GOMES, H. S. **4ª revolução industrial: Como robôs conversando com robôs pela internet vão mudar sua vida.** G1, 2018. Disponível em <<https://glo.bo/2m2oDkr>>. Acesso em 5 set. 2019

REPORTAGEM 02

Carros que dirigem sozinhos, serviços de entregas feitos por robôs, softwares cuidadores de idosos e "serpentes" cirurgiãs. A automação promete ganhos milionários para as empresas do setor, mas o que acontece com as pessoas que executam as mesmas tarefas que esses robôs? A nova tecnologia vai ajudá-los a trabalhar de forma mais eficiente ou vai colocar seus empregos em risco?

A discussão ainda é polêmica entre acadêmicos, com alguns convictos de que passar o trabalho para as máquinas aumentará o desemprego, enquanto outros acreditam que a automação vai trazer prosperidade.

Crossley, R. **Robôs x empregos: a automação vai fechar mais vagas do que criar?** BBC, 2014. Disponível em <<https://bbc.in/2lB8hin>>. Acesso em 05 set. 2019.

MÚSICA 01

Como Nossos Pais - Elis Regina

Não quero lhe falar meu grande amor
Das coisas que aprendi nos discos
Quero lhe contar como eu vivi
E tudo o que aconteceu comigo
Viver é melhor que sonhar
Eu sei que o amor é uma coisa boa
Mas também sei
Que qualquer canto é menor do que a vida
De qualquer pessoa

Por isso cuidado meu bem
Há perigo na esquina
Eles venceram e o sinal
Está fechado pra nós
Que somos jovens...

Para abraçar seu irmão
E beijar sua menina, na lua
É que se fez o seu braço,
O seu lábio e a sua voz...

Você me pergunta pela minha paixão
Digo que estou encantada como uma nova invenção
Eu vou ficar nesta cidade não vou voltar pro sertão
Pois vejo vir vindo no vento cheiro da nova estação
Eu sei de tudo na ferida viva do meu coração...

Já faz tempo eu vi você na rua
Cabelo ao vento, gente jovem reunida
Na parede da memória essa lembrança
É o quadro que dói mais...

Minha dor é perceber
Que apesar de termos feito tudo o que fizemos
Ainda somos os mesmos e vivemos
Ainda somos os mesmos e vivemos
Como os nossos pais...

Nossos ídolos ainda são os mesmos
E as aparências não enganam não
Você diz que depois deles não apareceu mais ninguém
Você pode até dizer que eu tô por fora
Ou então que eu tô inventando...

Mas é você que ama o passado e que não vê
É você que ama o passado e que não vê
Que o novo sempre vem...

Hoje eu sei que quem me deu a ideia
De uma nova consciência e juventude
Tá em casa, guardado por Deus
Contando vil metal...

Minha dor é perceber que apesar de termos
Feito tudo, tudo, tudo o que fizemos
Nós ainda somos os mesmos e vivemos
Ainda somos os mesmos e vivemos
Ainda somos os mesmos e vivemos
Como os nossos pais...

Levando em conta o histórico do desenvolvimento das teorias administrativas, produza um **texto**, do **gênero de sua preferência** (redação, poesia, haikai, história em quadrinhos, música...) contextualizando o **impacto das Teorias de Sistema Aberto com a 3ª e 4ª Revoluções Industriais**.

Em seu texto, apresente uma **crítica** (positiva ou negativa) correlacionando os **modelos atuais de produção e consumo**, advindos da revolução eletrônica (3ª Revolução Industrial), com o **modelo clássico de produção** desenvolvidos por Frederick Taylor e Henry Ford na Teoria Científica da Administração.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMARGO, R. F. Tudo sobre as diferenças entre MEI, ME, EI, EPP, EIRELI, SA e Ltda. TREASY, 2017. Disponível em <kutt.it/Jl2tvq>. Acesso em 26 jun. 2019.

FERNANDES, R. Quais as diferenças entre MEI, EI, ME, EPP, EIRELI, LTDA e S.A.? CAPITAL SOCIAL, 2015. Disponível em <kutt.it/dgXaxY>. Acesso em 26 jun. 2019.

GULLO, J. Administração: Para quem estuda, ensina e pratica. São Paulo, Bom Dia, 2006. 147 p

JUCESP. Guia Básico Sobre Formação de Nome Empresarial e Colidência. São Paulo: JUCESP, 2012.

RENNÓ, R. Administração Geral para Concursos. Rio de Janeiro, Campus Concursos, 2013. 645 p

SEBRAE. Cartilha do empreendedor. 3. ed. rev. e ampl. - Salvador: Sebrae Bahia, 2009. 68 p. : il.

VALLE, R. S. T. do; BAPTISTA, F. M. Formas de Organização – Associação, Fundação, Cooperativa, Empresa. INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL, São Paulo, 2002